



CECY CORDEIRO THOFEHRN: UMA PROFESSORA E AUTORA GAÚCHA

Francine Fernandes Araujo¹

Circe Mary Silva da Silva²

História da Matemática, História da Educação Matemática e Cultura

Resumo: O presente trabalho apresenta parte de uma pesquisa de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT) da Universidade Federal de Pelotas (UFPe), que investiga a vida e obra da professora e autora de livros didáticos – Cecy Cordeiro Thofehrn, com finalidade de conhecer como era orientado o ensino da matemática no ensino primário. Contempla aspectos biográficos bem como ressalta sua produção bibliográfica, especialmente os livros didáticos de matemática para o ensino primário. Com os dados coletados e citados, percebemos que a professora e autora Cecy Cordeiro Thofehrn estava sempre procurando aperfeiçoar seus estudos e se qualificar. Mostrando indícios de que a sua formação no Brasil e no exterior pode ser percebida nos livros didáticos que escreveu sozinha ou em parceria.

Palavras Chaves: Ensino Primário. Biografia. Cecy Cordeiro Thofehrn.

Introdução

O presente trabalho apresenta parte de uma pesquisa de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT) da Universidade Federal de Pelotas (UFPe)³. O objetivo é investigar a vida e obra da professora e autora de livros didáticos Cecy Cordeiro Thofehrn, a fim de conhecer sua proposta metodológica para o ensino da matemática.

Essa pesquisa foi motivada, inicialmente, pelo interesse da autora sobre Educação Matemática que começou no grupo de pesquisa denominado *Metade Sul* que estuda História na Educação Matemática na metade sul do Rio Grande do Sul, situado na cidade de Pelotas, no estado Rio Grande do Sul. Este tem parceria com o Grupo de Pesquisa História da alfabetização, leitura, escrita e dos livros escolares⁴ (HISALES), definido por Ramil (2015) como um grupo de pesquisa que trabalha com a construção de acervos documentais, visando preservar a história e a memória da alfabetização, mantendo viva fontes que permitam um melhor entendimento dos processos educacionais em uma perspectiva histórica.

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, Universidade Federal de Pelotas, francinefernandesaraujo93@gmail.com

² Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, Universidade Federal de Pelotas, cmdynnikov@gmail.com

³ Sob orientação da Professora Dra Circe Mary Silva da Silva Dynnikov.

⁴ <http://wp.ufpel.edu.br/hisales/>

A proposta de investigação é de caráter qualitativo e documental. A fim de atender os objetivos da pesquisa contemplando os fundamentos teóricos de Chervel (1990), que indicam que o estudo das disciplinas escolares é favorecido pelos documentos, como os livros didáticos, e que segundo o autor, encaminha a pesquisa no campo da História das Disciplinas Escolares para a análise documental, essa abordagem foi escolhida como a principal metodologia a ser adotada para a investigação.

Dentre os diferentes documentos a serem considerados na análise documental, esta pesquisa privilegia objetos de fonte primária como os documentos da autora e os livros didáticos que Cecy escreveu, devido à relevância no estudo das disciplinas escolares, o que lhes atribui um papel importante para a análise de como o autor trabalha e nas concepções que manifesta.

O que é biografia?

Primeiramente, de acordo com o Dicionário do Aurélio Online⁵, biografia é a “Descrição da vida de alguém; obra que faz a narração das fases da vida de uma pessoa”.

A biografia, inicialmente, era apresentada como a história de homens renomados, de heróis e de santos. Já a biografia histórica é recente, nos anos 70 e 80, no qual o objetivo era capturar “a unidade pelo singular”. Compreende-se que cada história é individual, pois é a todo o momento influenciada por fatos sociais e culturais. E também, desfazendo a relação de oposição entre indivíduo e sociedade.

Um novo olhar para a biografia, foi lançado por vários pesquisadores, entre eles Priore (2009), que nada tinha a ver com um retorno à história heróica e literária dos grandes homens. Ele acentua exatamente que se deve fazer não apenas uma história de grandes homens, heróis, mas de indivíduos comuns e mais adiante ainda diz: “A biografia permitiu então a abordagem histórica pelo foco num indivíduo que não é necessariamente ilustre ou conhecido, *exatamente porque ele não é ilustre ou conhecido*” (PRIORE, 2009, p. 10).

Esta história deixou de ser apenas de um indivíduo isolado e passou a ser história de uma época vista através de um indivíduo ou de um grupo de indivíduos.

⁵ <https://dicionariodoaurelio.com/biografia>

Uma biografia pode conter a história de uma pessoa e também a vida de várias outras pessoas.

A estrutura da biografia é que os eventos contados pela narrativa do historiador são impostos por documentos e não nascidos na imaginação. Com base nisso, decidimos investigar sobre a vida da educadora Cecy Cordeiro Thofehrn que teve um papel de destaque no cenário gaúcho ao se tornar uma professora autora. Assim, considerando como fontes documentais o trabalho de Alves (2013) e, também, os documentos descobertos durante a pesquisa.

Quem foi Cecy Cordeiro Thofehrn?

Cecy Cordeiro Thofehrn nasceu em 10 de setembro de 1917 em Porto Alegre. Foi casada com Hans Augusto Thofehrn, com quem teve sua única filha, também autora de livros didáticos, Iara Maria Cordeiro Thofehrn (Iara Thofehrn Coelho, após o casamento).

Imagem 1 - Foto de Cecy Cordeiro Thofehrn, s/d



Fonte: documentos pessoais da autora cedidos pelo Prof^o Dr. Antônio Alves.

Concluiu o Curso Normal no antigo Instituto de Educação, atual Instituto de Educação General Flores da Cunha, em Porto Alegre no ano de 1937. Formou-se em bacharel em filosofia no ano de 1957 e licenciatura em Pedagogia no ano de 1958, e assim, passando a lecionar no curso secundário (ALVES, 2013). Não há unanimidade dos pesquisadores sobre o local em que a professora fez a sua graduação, há duas possibilidades mencionadas nas fontes: UFRGS e PUCRS. Com

esta inquietação, continuarei a investigação para tentar descobrir em qual das instituições ela concluiu sua graduação.

Em 1941, ingressou no quadro funcional da Secretaria de Educação como auxiliar de estagiária no “Grupo Escolar Augusto de Carvalho” no interior do Município de Passo Fundo e como professora efetiva em Porto Alegre, em 7 de dezembro de 1942 (ALLEVS, 2013). As atividades junto a Secretaria de Educação, em Porto Alegre, foram principalmente no Grupo Escolar Dona Leopoldina, Ginásio Infante Dom Henrique, Colégio Americano, Ginásio Piratini e Colégio Israelita-Brasileiro, onde ainda estamos em fase de coleta de dados sobre as atividades da Cecy nessas instituições.

De 1947 a 1948 participou do Curso de Administradores Escolares no Instituto de Educação, porém segundo Alves (2013) não foi encontrado certificado de tal curso.

Exerceu, também, atividades junto a Secretaria de Educação, sendo assessora do extinto Centro de Pesquisas e Orientação Educacional (CPOE) no qual esteve à disposição desde abril de 1949, tendo exercido a função de orientadora do Ensino Primário nos grupos escolares da capital, até ser nomeada para exercer o cargo de Orientadora de Educação Primária no mesmo, a partir de janeiro de 1952 (ALVES, 2013).

Atuou também como Professora Fiscal do Ensino Primário na Escola Normal Santa Terezinha, no município de Santo Antônio da Patrulha (RS), sendo encaminhada para assistir a realização das provas parciais do curso de formação de professores primários, no ano de 1950 e, no período de maio a dezembro de 1951, atuou junto ao Curso Supletivo Noturno do Grupo Escolar Rio Branco

De acordo com Alves (2013), como Orientadora Educacional do CPOE, Cecy Thofehrn teve muitas vezes apoio do Estado para se aprimorar. Por conta de uma solicitação de afastamento, dirigida ao Secretário de Educação e Cultura, obteve 20 dias de afastamento sem prejuízo nos vencimentos, iniciando em 1º setembro de 1951, viajando para estudar em São Paulo e na Capital Federal, sendo ainda no Rio de Janeiro.

Frequentou importantes cursos de aperfeiçoamento na Universidade da cidade de Washington (EUA), e também na Argentina e Uruguai. E, entre outras atividades desenvolvidas, Cecy Cordeiro Thofehrn também participou na redação de textos para a Revista do Ensino, tendo publicado, entre 1952 e 1953. Que foram

Esquema para a organização de planos de aula (1952); *Museu Didático* (1953); *Sugestões para o período preparatório no primeiro ano primário* (1953) (ALVES, 2013).

Cecy ministrou aulas sobre problemas em classes de 1º ano e organização e elaboração de cartilhas, dirigidas às professoras que estagiaram no RS, em 1953. Nos documentos da autora, uma carta enviada e assinada pelo professor Anísio Espínola Teixeira, então presidente do INEP, agradece a colaboração prestada. No mesmo ano de 1953, ministrou aulas sobre Método Global de Contos, Planejamento de Trabalho com Classes de 1º ano e Organização de material para o período preparatório, às Orientadoras de Ensino que estagiaram no CPOE.

De acordo com Alves (2013), provavelmente, o período em que estudou no Rio de Janeiro contribuiu para que atuasse como colaboradora do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) do Ministério da Educação e Cultura.

Cecy Cordeiro Thofehr também ministrou a disciplina *Trabalhos Manuais* no Ginásio Estadual de Sapiranga, de agosto de 1956 até maio de 1957, sendo transferida para a Escola Estadual Presidente Roosevelt, em Porto Alegre. A atuação nessa disciplina foi pedida pela própria professora, por meio de cartas para o Secretário da Educação e Cultura do RS, solicitando a nomeação para o cargo de professora de *Trabalhos Manuais ou Economia Doméstica*, nas seguintes escolas: Ginásio da Escola Normal 1º de Maio, Ginásio Paula Soares, Ginásio Senador Salgado Filho, Ginásio Estadual de Tristeza, Ginásio Estadual de Sapiranga e Ginásio Estadual Guaíba (ALVES, 2013).

A autora buscava sempre estar aprimorando os seus conhecimentos, tanto fazendo a formação continuada quanto participando de vários cursos, como: Curso Complementar, Curso de Administradores Escolares, Curso de Aperfeiçoamento para Professores de Jardim de Infância (1942), Curso de Aperfeiçoamento Pedagógico (1949) e Curso Intensivo de Orientação Educacional (1956), os dois últimos promovidos pelo CPOE.

Nos documentos da autora foram encontradas diferentes cartas da professora solicitando dispensa para a realizar cursos de aperfeiçoamento no exterior, no período de 1952 e 1953 (ALVES, 2013). Muitas foram negadas, o que de acordo com Alves (2013, p. 132) provavelmente tenha levado Cecy a reunir diversos atestados e certificados dos cursos que realizou e comprovantes de seu

desempenho profissional, para comprovar sua atuação, sendo a maioria dos documentos produzidos no ano de 1953.

Cecy Thofehrn demonstrava muito interesse em realizar cursos no exterior, pois existe uma correspondência escrita por Anerys Fortini Albano, identificada como professora do Curso de Administradores Escolares do Instituto de Educação de Porto Alegre e “B.S. pela Universidade de Wisconsin E.U.”, escrita em 29 de dezembro de 1952, e dirigida a Edward T. Purcell, identificado como DD. Adido Cultural Americano. Carta na qual recomenda Cecy “para a realização de um curso de especialização na área da educação, nas Universidades norte americanas”, querendo ampliar seus conhecimentos e trazer suas experiências nestes cursos para o Ensino Primário de Porto Alegre (ALVES, 2013).

Em 1952 foi divulgado na Revista de Ensino, no qual a autora era colaboradora, um capítulo intitulado *Orientação e Educação*, onde Cecy Thofehrn apresenta um esquema para a organização de planos de aula, este documento mostra também que a autora era reconhecida pelo CPOE, como uma professora importante para o Ensino. Na qual trago um trecho escrito por Cecy neste capítulo e que mostra a sua relativa preocupação com a Educação: “ *Sem ser inflexível nem rígido, o plano de trabalho do professor deve representar uma síntese de ideias, um traçado de atividades docentes, um resumo guia de trabalho, capaz de despertar interesses, aviar iniciativas, já que na educação, deve ser o aluno o principal agente de sua aprendizagem cabendo ao professor estimulá-lo e guia-lo, dirigindo convenientemente suas atividades*”.

Os documentos disponíveis sobre Cecy Cordeiro Thofehrn revelam inúmeras solicitações para realização de cursos de aperfeiçoamento no exterior. Ela conseguiu a autorização do Secretário de Educação e Cultura e do Governador do Estado, pela Portaria 8359, de 27 de outubro de 1953, para se afastar pelo prazo de 9 meses, iniciando em 1º de novembro do mesmo ano, com fins de realizar viagem de estudos aos EUA, sem prejuízo dos vencimentos. Aparentemente, sem a bolsa solicitada, mas com ajuda de custo no valor total das passagens de ida e volta para os EUA.

Outra evidência de relação da autora Cecy Thofehrn com a Matemática escolar do Ensino Primário aparece nos *Anais do II Congresso Nacional de Ensino de Matemática*, realizado em 1957, em Porto Alegre, no qual consta seu nome como Vice-Presidente da 1ª subcomissão do Congresso, intitulada “Ensino Primário,

Normal e Rural”, mostrando seu destaque em relação ao ensino de Matemática no Estado e mesmo sem formação específica na área foi representante dos professores em um Congresso de Matemática.

No período de 19 a 28 de fevereiro de 1958 em Porto Alegre, Cecy Thofehrn participou do Curso de Revisão de Matemática, com 30 horas, promovido pela Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário. Em 1960 o Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais publicou o “Programa Experimental de Matemática – Curso Primário” cuja produção foi das funcionárias do CPOE, onde se encontrava a professora Cecy Cordeiro Thofehrn, considerada como Orientadora de Educação Primária, mostrando que a autora atuava no ensino de Matemática. Já em 1962, ela também participou no “Programa Experimental de Matemática – 1º a 5º ano Curso Primário”, editado pelo CPOE, mas considerada como colaboradora.

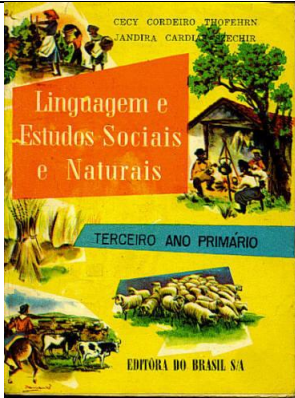



A investigação sobre a atuação de Cecy Cordeiro Thofehrn no CPOE ainda está em fase inicial, pretendo aprofundar os estudos para compreender melhor a atuação dela no CPOE, por meio de análise de sua participação nos boletins.

Livros didáticos de Cecy Cordeiro Thofehrn

Como educadora, sua grande marca foram as coleções de livros didáticos dos quais foi autora, que circularam pelos cursos complementares do Brasil, apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1 - Dados sobre as obras produzidos pela autora

Obra	Autor(es)	Editora	Capa	Ano
Cartilha: Sarita e seus amiguinhos	Cecy Cordeiro Thofehrn e Jandira Cardias Szechir	Editores do Brasil S/A		1953

<p>Linguagem e estudos sociais e naturais- 1º ao 5º ano.</p>	<p>Cecy Cordeiro Thofehrn e Jandira Cardias Szechir</p>	<p>Editora do Brasil S/A</p>		<p>Não foi encontrado</p>
<p>Brincando com números- 1º ao 4º ano.</p>	<p>Cecy Cordeiro Thofehrn</p>	<p>Editora Brasil S/A</p>		<p>Década de 50</p>
<p>Estrada Iluminada- 1º ao 5º ano.</p>	<p>Cecy Cordeiro Thofehrn e Nelly Cunha</p>	<p>Editora Brasil S/A</p>		<p>Década de 60</p>
<p>Cadernos e exercícios relativos à estrada Iluminada.</p>	<p>Cecy Cordeiro Thofehrn e Nelly Cunha</p>	<p>Editora Brasil S/A</p>		<p>Década de 60</p>

Nossa terra, nossa gente- 1º ao 5º ano.	Cecy Cordeiro Thofehrn e Nelly Cunha	Editora Brasil S/A		Década de 70
Cadernos e exercícios correlativos à Nossa terra, nossa gente.	Cecy Cordeiro Thofehrn e Nelly Cunha	Editora Brasil S/A	Não foi encontrado	Década de 70

Cecy Cordeiro Thofehrn teve sua vida interrompida por um acidente automobilístico que resultou na sua morte, na cidade de Porto Alegre, aos 54 anos, em 21 de abril de 1971, ainda no pleno exercício de suas relevantes atividades educativas, pois não existe nenhuma informação que mostre que a autora foi afastada de suas atividades por aposentadoria ou similar.

De acordo com Porto Alegre (1972) em 7 de agosto de 1972, foi apresentado pelo vereador Marino Abrahão, o processo de nº 639, na qual a ementa denomina Professora Cecy Cordeiro Thofehrn uma via pública. Esta então é decretada em 22 de agosto de 1972.

Cecy Cordeiro Thofehrn e sua relação pedagógica com a Matemática

Podemos encontrar indícios sobre a relação da professora Cecy Thofehrn com a Matemática do Ensino Primário, com a publicação da coleção de livros didáticos “Brincando com Números”, nos anos de 1950, pela Editora do Brasil, dirigida aos quatro primeiros anos do Ensino Primário, mostrando a preocupação da autora com essa área de ensino. E também, nas décadas de 60 e 70 quando em parceria com Nelly Cunha escreveram, respectivamente, Estrada Iluminada e Nossa Terra Nossa Gente. Nestas últimas obras mencionadas, encontra-se um capítulo sobre a matemática em cada ano escolar.

Encontrando também participação de Cecy como colaboradora no Programa Experimental de Matemática para o Ensino Primário organizado pelo CPOE, documento de 1960, tendo como títulos *A importância da Matemática, Objetivos Gerais e Específicos da Matéria, Formação de hábitos e atitudes, Noções gerais*⁶ e *Normativa*. Este foi publicado na Revista de Ensino para divulgação.

Considerações Finais

A pesquisa está em fase inicial e o que apresentamos são apenas algumas inferências parciais. Observando os dados coletados e citados acima, podemos perceber que a professora e autora Cecy Cordeiro Thofehrn estava sempre procurando aperfeiçoar seus estudos e se qualificar. O que traz indícios de que traria experiências e ações de outros estados brasileiros e países como EUA⁷, Argentina e Uruguai para “inovar” em suas produções.

E, também apresenta indícios de que a autora tinha relação com a Matemática no Ensino Primário, assim, podemos perceber que Cecy Cordeiro Thofehrn tinha ações pedagógicas no ensino de Matemática. Mostrando assim, que sua trajetória é uma fonte de pesquisa para se entender como se dava o ensino primário de Matemática da época.

Referências

ALVES, Antônio Maurício Medeiros. **A matemática moderna no ensino primário (1960- 1978): análise das coleções de livros didáticos Estrada Iluminada e Nossa Terra Nossa Gente**. Pelotas: UFPel, 2013. 320f. Tese (doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria e Educação**. Porto Alegre: Pannonica, n. 2, p. 177-229, 1990.

PORTO ALEGRE (Município). Denomina Professora Cecy Cordeiro Thofehrn via pública. **Lei**. 22 de agosto de 1972.

⁶ Onde são inseridos todos os conteúdos matemáticos que devem ser ensinados no Ensino Primário.

⁷ Estados Unidos da América

PRIORE, Mary del. **Biografia: quando o indivíduo encontra a história.** 2009. Disponível em: <http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/topoi19/topoi%19%-%01%artigo%1.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2017.

RAMIL, Chris de Azevedo; PERES, Eliane Teresinha. **A constituição dos acervos do Grupo de Pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares e sua contribuição para as investigações em Educação,** Porto Alegre, v. 19, n. 47, p. 297-311, set./dez. 2015. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/57961>>. Acessado em: 23/04/2016.

Revista de Ensino. **Programa Experimental de Matemática.** Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/122107>>

Revista de Ensino. **Orientação e Ensino.** Acervo da autora, cedido pelo Prof^o Dr. Antônio Alves.

THOFEHRN, Cecy Cordeiro. **Brincando com Números.** 1957. Acervo do HISALES.

THOFEHRN, Cecy Cordeiro; CUNHA, Nelly. **Estrada Iluminada.** 1960. Acervo do HISALES.

THOFEHRN, Cecy Cordeiro; CUNHA, Nelly. **Nossa terra Nossa Gente.** 1975. Acervo do HISALES.

THOFEHRN, Cecy Cordeiro; SZECHIR, Jandira Cardias. **Cartilha Sarita e seus amiguinhos.** 1953. Disponível em: <<http://200.137.218.134/uploads/1/2/12235/Binder2.pdf>>. Acessado em 28/04/2017.